

PRÁTICAS CORPORAIS E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniel Teixeira Maldonado. danielmaldonado@yahoo.com.br

Instituto Federal de São Paulo/Mato Grosso, São Paulo/Cuiabá/SP/MT

Resumo

O objetivo desse estudo foi relatar uma experiência político-pedagógica sobre os marcadores sociais da diferença que atravessam as práticas corporais na formação inicial em Educação Física. Esta experiência foi realizada no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Mato Grosso, nas disciplinas de Educação Física no Ensino Fundamental II e Prática de Ensino III durante o 1º semestre de 2021. Iniciamos o projeto educativo problematizando os seguintes saberes com os/as estudantes: currículos tradicionais, críticos e pós-críticos da Educação Física; leitura de mundo sobre as práticas corporais (tematização e problematização); Educação Física na área de Linguagens; projeto político-pedagógico; planejamento participativo; descolonização do currículo; justiça curricular; avaliação na Educação Física Escolar; relações étnico-raciais nas práticas corporais; relações de gênero nas práticas corporais; desigualdades socioeconômicas nas práticas corporais e corpo, saúde e Ciências Humanas. Ao mesmo tempo que essas reflexões e análises eram realizadas em uma das disciplinas, organizamos as seguintes atividades de ensino no outro componente curricular: análise de relatos das experiências político-pedagógicas de docentes da Educação Física escolar publicados na literatura; diálogo com três professores e uma professora que atuam na Educação Básica; produção de materiais didáticos a partir de diferentes linguagens sobre os marcadores sociais da diferença que atravessam as danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras, além da relação dos jovens com o seu corpo. Nesse contexto, as atividades de ensino proporcionaram reflexões críticas e intensas sobre a função social da Educação Física nas séries finais do Ensino Fundamental. Durante esse processo, os/as docentes convidados relataram experiências pedagógicas realizadas em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. Para a produção dos materiais educativos, dividimos os/as discentes em quatro grupos relacionados com os marcadores sociais da diferença de raça, gênero, classe social e saúde coletiva que atravessam as práticas corporais e o corpo. Cada grupo teve que pesquisar 25 documentos, composto por sugestões de artigos científicos, poemas, poesias, músicas, reportagens jornalísticas, crônicas, filmes e documentários que podem ser utilizados nas aulas de Educação Física. As disciplinas foram finalizadas com os/as licenciandos/as organizando um projeto bimestral para alunos do 6º ao 9º ano que participam das aulas do componente a partir dos temas problematizados durante o semestre. Os materiais didáticos produzidos foram encaminhados para os professores e as professoras da rede municipal de Cuiabá. Dessa forma, defendemos que o processo formativo de se tornar

educador ou educadora necessita de uma reflexão crítica e constante sobre os aspectos epistemológicos e filosóficos das teorias curriculares que inspiram as práticas político-pedagógicas na Educação Básica, na perspectiva que os/as futuros docentes possam se tornar intelectuais transformadores nos espaços educativos onde irão atuar e não meros reprodutores de manuais e currículos que outras pessoas pensaram.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Ensino Fundamental II; Práticas Corporais; Marcadores Sociais da Diferença.

Instituição: Instituto Federal de São Paulo/Mato Grosso

Linha de estudo. Formação de professores em Educação Física